

## MULTIRRESISTÊNCIA DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE PACIENTES COM INFECÇÃO URINÁRIA COMUNITÁRIA: UMA RETROSPECTIVA DE CINCO ANOS.

Claudia Mariana Meurer Castanhede<sup>1</sup>

Eliandra Mirlei Rossi<sup>2</sup>

Eduardo Ottobelli Chielle<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante do curso de graduação em farmácia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, Campus de São Miguel do Oeste

<sup>2</sup> Professores da Área da Vida e Saúde da Universidade do Oeste de Santa Catarina Oeste de Santa Catarina – Unoesc, Campus de São Miguel do Oeste.

### Resumo

A resistência bacteriana em infecções urinárias representa um desafio significativo para a eficácia dos tratamentos e a saúde pública. Este estudo teve como objetivo analisar os resultados obtidos em um estudo de resistência bacteriana em infecções urinárias, investigando a prevalência e os padrões de resistência em diferentes agentes patogênicos isolados de pacientes. A coleta de dados foi realizada em um laboratório de análises clínicas da região extremo oeste de Santa Catarina. Os dados analisados foram de janeiro de 2018 à dezembro de 2022. Os resultados demonstram que a *Escherichia coli* foi o principal microrganismo causador de infecções, com incidência de 76,5%. Além disso, foi encontrado 61,8% de cepas de *E. coli* com multirresistência aos antimicrobianos, sendo que 96,4% das cepas foram resistentes à penicilina, 84,3% foram resistentes a amoxicilina e 80% foram resistentes a clindamicina. Os resultados deste estudo permitem concluir que,

## **RESUMO**

a resistência dos microrganismos é um problema para o controle das infecções urinárias.

Palavras-chave: Infecção urinária. Multirresistência. Pacientes comunitários.

E-mails - [eliandra.rossi@unoesc.edu.br](mailto:eliandra.rossi@unoesc.edu.br); [eduardo.chielle@unoesc.edu.br](mailto:eduardo.chielle@unoesc.edu.br);